



PANORAMA DO DESEMPENHO DOS DISCENTES DOS 2º ANOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DO IFNMG - CAMPUS JANUÁRIA NO ENSINO REMOTO E PRESENCIAL.

NASCIMENTO, F. L. S.¹; MIRANDA, S. A.¹; SALES, H. R.²; FILHO, A. G.²;
DAMASCENO, M. R. A.²

¹Discente do curso superior em Ciências Biológicas do IFNMG - *Campus* Januária; ²Docentes do IFNMG - *Campus* Januária.

Introdução

Avaliar o desempenho dos alunos é uma ferramenta crucial para compreender a eficácia do processo educacional em diferentes contextos (COUTINHO, REZENDE & ARAÚJO, 2014). A pandemia de COVID-19 introduziu mudanças significativas nas modalidades de ensino, afetando tanto a forma quanto o ambiente em que a educação foi ministrada.

Este estudo concentra-se na análise do desempenho avaliativo dos alunos matriculados nas turmas do 2º ano do curso Técnico de Agropecuária do IFNMG *Campus* Januária, especificamente na disciplina de Biologia, durante o primeiro trimestre dos calendários de 2021 (ensino remoto) e 2023 (ensino presencial). Estas informações proporcionaram uma base para avaliar como as variações nas condições de ensino, incluindo o ensino remoto durante a pandemia e o retorno gradual às aulas presenciais no período pós-pandemia, influenciaram o desempenho estudantil do alunato.

Ao analisar as mudanças observadas nas categorias de desempenho entre os dois anos, buscou-se obter uma compreensão mais profunda dos impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos e como se manifestaram na disciplina de Biologia. Essa análise ofereceu resultados valiosos, capazes de orientar estratégias futuras na avaliação e no ensino de biologia, considerando não apenas as variações nas métricas de desempenho, mas também os fatores externos que podem ter contribuído para essas mudanças (NAKAO *et al.*, 2009).

Material e Métodos

Foram selecionadas e analisadas as notas de três turmas do segundo ano do Curso Técnico de Agropecuária do IFNMG *Campus* Januária, equivalentes ao 1º trimestre de 2021 e de 2023 (período de ensino remoto e retorno ao ensino presencial). Foram analisados os resultados trimestrais alcançados por de 98 discentes, de três turmas, sendo, respectivamente 33, 31 e 34 alunos(as) das turmas A, B e C.

Os dados referentes ao desempenho avaliativo dos discentes foram coletados a partir dos registros acadêmicos da instituição. Os dados incluíram o número de alunos(as) classificados nas categorias "Superior à média" (SAM), "Na média" (NAM) e "Abaixo da média" (ADM) para cada uma das turmas e para ambos os anos analisados, referentes ao primeiro trimestre.

Para analisar o desempenho avaliativo dos alunos, os dados foram tabulados e comparados entre os dois períodos, e a variação percentual nas categorias de desempenho foi calculada para cada turma, permitindo identificar as mudanças ocorridas ao longo do tempo.

Os resultados da análise foram interpretados com o objetivo de compreender as tendências gerais de desempenho dos alunos durante os dois períodos. Foram consideradas as variações nas categorias de desempenho em relação às particularidades de cada turma, bem como as implicações das mudanças observadas.



Resultados e Discussão

Os dados coletados refletiram fielmente as categorias de desempenho dos alunos, sendo que para a turma A no calendário 2021, dos 33 discentes, 60,61 % alcançaram um desempenho (SAM), 39,39 % ficaram na média (NAM) e nenhum aluno apresentou resultado abaixo da média (ADM). No calendário 2023, houve uma mudança nas distribuições quantitativas de cada categorias, sendo que do total de 33 estudantes, 45,16 % estavam acima da média (SAM), 6,45 % enquadram-se na média (NAM) e 48,39 % tiveram resultados abaixo da média (ADM) (figura 1).

Para a análise dos resultados da turma B, no calendário 2021, dos 31 cursantes, 80,6 % apresentaram desempenho acima da média (SAM), 12,9 % alcançaram a média (NAM) e 6,5 % tiveram desempenho insatisfatório (ADM). Considerando-se o ano letivo de 2023, os números mostraram uma mudança expressiva, sendo que dos 31 discentes, 54,8 % superaram a média trimestral (SAM), 6,5 % obtiveram a média (NAM) e 38,7% tiveram desempenho inferior à média (NAM) (figura 1).

Considerando-se a turma C, para o calendário de 2021, dos 34 discentes matriculados(as), 76,5% apresentaram desempenho acima da média (SAM), 14,7% ficaram na média (NAM) e 8,8% tiveram desempenho inferior à média trimestral (ADM). No entanto, para o calendário 2023, houve uma mudança significativa nos resultados, sendo que, dos 42 cursantes, 33,3 % enquadraram-se acima da média (SAM), 14,3% alcançaram a nota média (NAM) e 52,4% tiveram desempenho inferior à média (ADM) (figura 1).

Estes resultados apontam que, diante do retorno do ensino ao modo presencial, percebeu-se uma redução no quantitativo de alunos(as) nos níveis de maior nota, Tal resultado pode ser decorrente do modelo de atividades utilizado no ensino ANP (Atividades Não Presenciais), ou mesmo decorrente do tempo concedido aos discentes para o desenvolvimento das atividades avaliativas. De acordo com (LIMA *et al.*, 2022) a mudança rápida da modalidade presencial para o ensino remoto gerou dificuldades aos docentes na elaboração e aplicação de atividades avaliativas, o que elevou as médias de notas.

Considerações finais

Ao comparar o desempenho dos alunos das turmas A, B e C do 2º ano do Curso Técnico de Agropecuária do IFNMG *Campus* Januária nos calendários 2021 e 2023, fica evidente que o ensino ANP proporcionou resultados melhores que o ensino presencial. Em 2021, prevaleceram as notas "Acima da média", enquanto em 2023, após a pandemia, houve queda nessa categoria e aumento nas notas "Abaixo da média".

Essas mudanças destacam os desafios da transição entre ensino remoto e presencial, apontando a necessidade de apoio personalizado para aprimorar o desempenho dos alunos no cenário pós-pandemia.

Agradecimentos

À Capes pela concessão de bolsa dentro do Programa Residência Pedagógica, ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) pelo espaço de escola-campo e apoio durante a execução deste projeto. Aos professores(as) orientadores(as) e aos colegas do Programa RP, pelo auxílio no desenvolvimento da pesquisa.



Referências

COUTINHO, A. S.; REZENDE, I. M. N.; ARAÚJO, M. L. F. A avaliação no ensino de biologia: concepções e sentimentos de discentes do ensino médio. **Revista Didática Sistêmica**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 45–60, 2014. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/3674>. Acesso em: 14 set. 2023.

LIMA, M. M.; OLIVEIRA, A. M.; FREITAS, A. de A.; LIMA, C. S.; BERNARDES, C. T. V.; SUGITA, D. M.; MOURA, L. R.; MOREIRA, S. M.; FERNANDES, L. C.; ARRUDA, J. T. ESTRATÉGIAS AVALIATIVAS NO ENSINO REMOTO: AVALIAÇÃO TERMINAL OU CONTÍNUA? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes**, [S. l.], v. 2, n. 2, 2022. Disponível em:

<http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/article/view/5758>. Acesso em: 21 set. 2023

NAKAO, R. N.; PULUCCI, C. A. S.; HAGA, M. S.; HAGA, K. I. Reflexões sobre uma avaliação com 'feedback' no ensino de Biologia em uma escola pública. CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 10, 2009, Águas de Lindóia. Formação de Professores e a Prática Docente: os dilemas contemporâneos... São Paulo: UNESP; PROGRAD, 2009. p. 9102-9112 Disponível em:

<<http://hdl.handle.net/11449/139879>>. Acesso em 14 set. 2023.

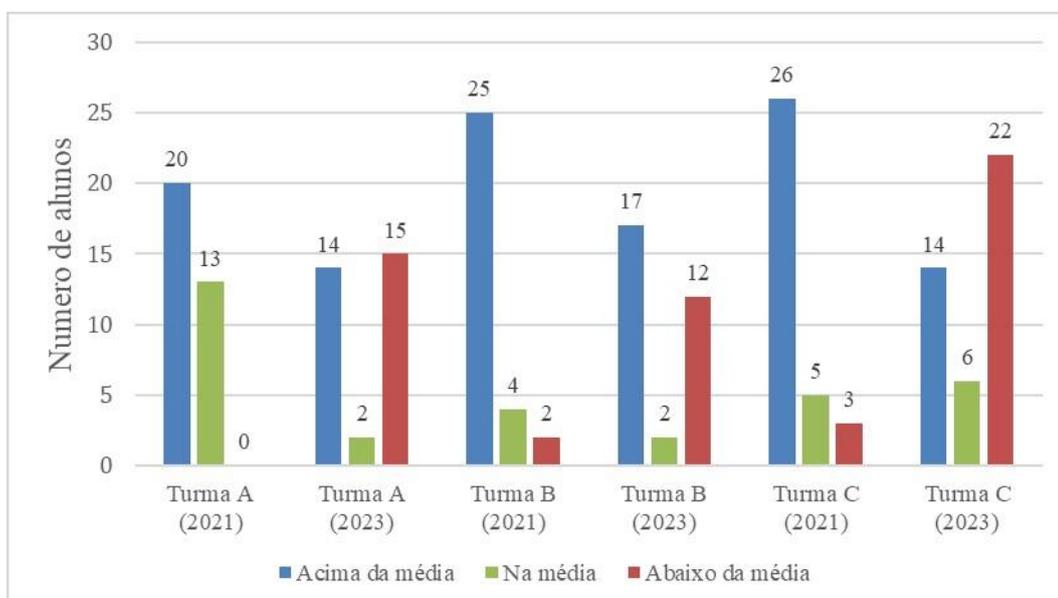


Figura 1: Análise de desempenho das turmas A, B e C do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio. Fonte: Adaptado de CRE - Coordenação de Registros Estudantis do IFNMG Campus Januária (2021/2023).